



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 26ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 16 dias do mês de maio do ano de 2024.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Bruno Farias de Paiva (AVANTE)
Vereador Kelson de Assis Chaves – Coronel Kelson (PP)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (NOVO)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (AVANTE)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (PSB)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PP)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DEMOCRACIA CRISTÃ)

Ausentes:

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h03, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”. Na sequência, o Sr. vereador Coronel Sobreira solicitou para fazer a leitura do texto bíblico, que foi concedido”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 25ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

O Primeiro-Secretário, Sr. vereador Marcílio do HBE, registrou a presença dos alunos do colégio Lyceu Paraibano, através da Escola do Legislativo, coordenada por Paulo Eduardo.

Pela ordem, o Sr. vereador Professor Gabriel deu as boas-vindas aos estudantes do Lyceu Paraibano presentes na galeria.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento S/N/2024, de autoria da vereadora Eliza Virgínia, no âmbito da Comissão de Políticas Públicas, que trata de realização de Audiência Pública para discutir sobre o esgotamento nas praias de João Pessoa, no dia 22 de maio, às 9h. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

Em questão de ordem, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia comunicou que foi aprovada, no âmbito na Comissão de Políticas Públicas, a realização de Audiência Pública para discutir sobre o esgotamento nas praias de João Pessoa que será realizada na próxima quarta-feira, dia 22, às 9 horas da manhã, e convidou os vereadores a se fazerem presentes com o Movimento Esgotei, a Sudema, a Universidade Federal da Paraíba, a Cagepa e várias entidades.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ-Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 21/2024, de autoria do Sr. vereador Coronel Kelson



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Ainda nesse voto de pesar, requerido pelo Coronel Kelson, queria fazer menção à dona Maria da Luz, genitura do Coronel Francisco, uma senhora de 98 anos de idade, uma belíssima história à frente desta família, ali do bairro de Cruz das Armas, onde conseguiu, apesar de toda a luta, de todas as dificuldades, constituir uma família e deixando filhos, netos, bisnetos, e um grande legado de educadora, de uma mulher que conseguiu fortalecer uma família e que, ontem, no sepultamento, a gente pôde perceber o grande legado que ela deixou para todos aqueles seus familiares. Então, queria parabenizar o coronel Kelson por esse voto de pesar. E aqui, nesta manhã, também agradeço a V. Ex.^a por abrir esse momento, esse debate e essa exposição. Muito obrigado”.

REQ- LPC (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 23/2024 e nº 24/2024, ambos de autoria do Sr. vereador Bosquinho

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Bosquinho disse: “Presidente, senhores vereadores, apenas para dizer que consta na pauta do dia de hoje os votos de pesar de falecimento da senhora Ana Carmen Arcoverde Agra, que vem a ser a irmã do nosso amigo Moacir Arcoverde, figura muito querida na sociedade pessoense, como também da nossa querida Maria Denise Pinheiro Cruz, uma pessoa também do nosso convívio familiar e que nos deixou no dia de ontem, inclusive, sogra do nosso conselheiro Arnaud Viana, e o seu neto também presta serviços na Câmara Municipal de João Pessoa. Então, desta forma, apenas para, com a certeza da aprovação dos votos de pesar, fazer essa fala, Sr. Presidente. Muito obrigado”.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente, queria nesse momento falar sobre um projeto muito importante que está nessa Casa e que, certamente, daqui a alguns minutos deverá ser aprovado. Eu creio nisso porque é um projeto que fala sobre as doulas. O que são as doulas? São elas que dão suporte físico, emocional, e elas também dão esse aconchego àquelas pessoas que estão para dar à luz. As doulas, aqui em João Pessoa, elas já vêm contribuindo de maneira voluntária, e isso é algo que é o ponto de partida para o meu projeto de lei. A trajetória do trabalho das doulas é consolidada, frutífera e visivelmente importante para a melhoria dos indicadores de assistência ao parto e ao nascimento, contudo, a sua importância não tem sido suficiente para que as doulas tenham reconhecimento profissional para a sua categoria, reconhecimento esse que promove mais autonomia, direito, campo de trabalho e valorização. Portanto, eu queria, aqui, através desse projeto, propor que seja retirado da lei municipal das doulas o artigo que em sua atuação no SUS deverá ocorrer de forma voluntária. Nacionalmente, nós já estamos avançando para que a doula tenha o seu reconhecimento e a sua profissionalização, e assim, através desse projeto de lei, que daqui a pouco nós iremos aprová-lo, se Deus quiser, ele suprime e vai dar às doulas uma perspectiva de encarecimento e de profissionalização. E assim nós fizemos porque nós queremos que todas as mulheres tenham o direito de parir com respeito, de forma humanizada, e é comprovado que quem pare tendo doulas na equipe multiprofissional de assistência tem melhores desfechos do parto, menos intervenção, menos insumos, partos mais rápidos e com mais saúde. Então, acho que esse tema que trago aqui, o tema da questão reprodutiva da mulher, abrange uma forma humanizada através desse excelente trabalho profissional das doulas. Que nós possamos aprovar esse projeto, que o prefeito possa sancionar, que o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Executivo possa sancionar, dando a esses profissionais a sua perspectiva de profissionalização, de valorização e de reconhecimento. Muito obrigado, senhor Presidente”.

O Sr. vereador Coronel Kelson disse: “O tema que eu trago hoje, Sr. Presidente, ele é demasiado importante, preocupante porque trata de saúde. Recebemos ontem a informação de que uma servidora, uma médica que atua lá no Trauminha de Mangabeira teria sido agredida, inclusive essa agressão resultou na necessidade de fazer uma sutura no olho, ao atender um paciente, ao que tudo indica, dependente químico, que deve ter chegado lá num instante de... é, Professor Gabriel, acho que ele estava naquela crise de abstinência e se achou no direito de agredir fisicamente a médica, que sofreu esse corte porque o óculos que ela usava quebrou e terminou por ferir seu olho. Isso, eu já tinha assumido compromisso comigo mesmo de não tratar sobre esse assunto porque, de fato, eu sou um crítico da Lei Antimanicomial de há muitos anos. Ela foi implementada lá em 2001 e ela previa uma série de coisas, inclusive, a mais importante delas é a convivência do portador de transtorno mental junto à família, que eu acho importante desde que a família tenha condições, poucas famílias têm, e, na verdade, as condições se desenvolvem sobre vários aspectos, inclusive o financeiro, além do ambiente, o financeiro, a presença de outras pessoas, enfim. E, de fato, a Lei Antimanicomial, que é a 10.216, no seu texto, é muito bonita, é muito bacana, enfim, ela cobre as necessidades do portador de transtorno mental, mas, na prática, o exercício propriamente dito, ela não funciona, infelizmente, porque a rede de saúde pública se ressentir de vários apoios, inclusive de orçamento, para prover essas necessidades. Um detalhe, os CAPS visam tratar de pessoas com depressão, com transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia, outras psicoses, demência, deficiência intelectual e transtornos de desenvolvimento, incluindo o autismo, mas dependente químico não. E as unidades hospitalares psiquiátricas que existiam no país, os hospícios, que, de fato, eram desumanos, como muitas pessoas colocam, foram gradualmente sendo fechadas, se não todas estão fechadas, e essas pessoas estão aí perambulando, estão entregues a toda sorte nas vias, nas ruas, inclusive praticando crimes de toda ordem. Então, fica aqui registrada a nossa preocupação, apelando no sentido de que a rede que cobre essas situações todas envolvendo portadores de transtorno mental tenha uma melhor visão, uma melhor assistência, apoio por parte da administração pública”.

O Sr. vereador Coronel Sobreira cumprimentou o Plenário, em especial sua tia Lúcia, e destacou um requerimento de votos de aplausos de sua autoria para os jornalistas Laerte Cerqueira e Angélica Nunes: “Pelo brilhante trabalho acerca dessas operações, dessas denúncias, em terem levado à tona o problema da poluição dos mares ou das praias da nossa cidade. Um trabalho investigativo, um trabalho sério, um trabalho imparcial que, de fato, chamou a atenção e as autoridades constituídas deste município e deste estado estão, também, tomando pé e tomando as providências. Então eu quero fazer esse registro, mais uma vez reconhecer o trabalho dos repórteres, dos jornalistas Laerte Cerqueira e Angélica Nunes, na manhã de hoje. Parabéns, sigamos firmes cumprindo as nossas missões. Não importa que meio de comunicação, que empresa de comunicação desenvolve o seu trabalho – não importa. Mas o papel da imprensa tem que ser assim, um papel imparcial, um papel de responsabilidade e, hoje, eu vejo o Jornal da Paraíba com esse trabalho executado aqui, na nossa cidade. A própria TV Cabo Branco tem levantado questões na cidade, apresentado problemas na cidade de infraestrutura e os mais diversos problemas. Eu vejo esse trabalho muito sério dessa emissora porque, de fato, precisa ser assim: independente de qualquer coisa, com responsabilidade, sem acusações levianas, irresponsáveis. E o trabalho que Laerte vem fazendo à frente do jornalismo da TV Cabo Branco é trabalho muito sério”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Bom dia, senhor Presidente. Bom dia, vereadores, colegas. Hoje, com essa visita aqui dos alunos do Lyceu Paraibano, nosso gabinete, professora, apresentou o projeto de lei que cria o Dia Municipal do Esporte Estudantil. Gostaria que vocês escutassem para vocês tomarem conhecimento dos direitos que os estudantes têm e, às vezes, os cidadãos da nossa cidade não conhecem seus direitos, as leis e ficam perguntando o que é que o vereador faz. E aí, nós aprovamos o Dia Municipal do Esporte Estudantil. Esse dia é comemorado nacionalmente, através da Confederação Brasileira do Desporto Escolar, que é o dia 25 de maio. A CBDE tem a obrigação, o dever de realizar os eventos escolares que são seletivos para os mundiais, que são seletivos para os sul-americanos e que são participantes esses alunos estudantis, os alunos de todo o Brasil. A CBDE tem realizado com grande esmero, com grande zelo, esses jogos, JEBS no Brasil, levando, de todos os estados, as delegações custeadas com hospedagem, custeadas com passagens. Para você ter uma ideia, no ano passado, o Estado não teve tempo de licitar as passagens para os atletas alunos para participarem dos JEBS e a Confederação bancou todas as passagens dos atletas da Paraíba para os Jogos Escolares Brasileiros, um abraço a todos os alunos do Lyceu Paraibano, e foi um marco, tanto que nós apresentamos, aqui nesta Casa, e agora, em junho, nós vamos entregar o título de cidadão ao presidente da CBDE, Antônio Hora Filho, pelos relevantes trabalhos realizados na CBDE e pelos eventos que a CBDE proporcionou na cidade de João Pessoa. Então, quero aqui agradecer aos meus colegas vereadores que, no plenário desta Casa, aprovaram o Dia Municipal do Esporte Estudantil, ficando para sempre o dia 25 de maio e que, com certeza, o desportista que o prefeito Cícero Lucena é, pelo valor que ele tem dado aos alunos, aos estudantes, às escolas do nosso município, com certeza ele irá sancionar esse projeto. Bom dia, fiquem com Deus”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Há alguns dias, eu recebi por parte de moradores do entorno da Praça Sílvio Porto, em Manaíra, a denúncia de que a praça estava sendo ocupada, sobretudo no período noturno, por pessoas que estavam fazendo o uso de drogas ilícitas, e os moradores pediam a nossa intervenção junto ao prefeito Cícero Lucena para que o policiamento, as rondas da Guarda Civil Metropolitana fossem mais intensas, para além de cuidados com a manutenção da própria praça. Hoje, recebi o *feedback* de algumas secretarias do nosso município que já estão intervindo no local. A Emlur, fazendo todo o trabalho de limpeza e de capinagem, a Sedurb, cuidando da questão paisagística, e a Guarda Civil Metropolitana, através do compromisso do nosso secretário Eduardo Soares, a quem transmito o meu abraço, também vai fazer rondas rotineiras para impedir que essas pessoas utilizem aquele espaço tão importante para os moradores da localidade como um abrigo para o uso de substâncias entorpecentes e ilícitas à luz do Direito Penal. Portanto, ações da Prefeitura estão sendo feitas, o prefeito Cícero Lucena prontamente atendeu ao nosso pedido e, para além disso, em conversa com o vice-prefeito, Léo Bezerra, aquele programa que é por ele conduzido diretamente na Prefeitura, que é o Bora Cuidar, vai entrar no cronograma e a Praça Sílvio Porto vai receber toda essa ação polivalente da Prefeitura através de vários órgãos, de várias secretarias do nosso município. Portanto, eu quero trazer essa boa nova aos moradores do entorno, das adjacências da Praça Sílvio Porto, demonstrando o compromisso da Prefeitura de João Pessoa através de inúmeras secretarias, mas principalmente através do prefeito Cícero Lucena e do vice-prefeito Léo Bezerra, do compromisso de fazer com que os espaços coletivos sejam dignos da convivência social da cidadania. Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado, senhor Presidente”.

O Sr. vereador Carlão disse: “Minha fala primeira é de agradecimento ao grande dia na CMJP, em que nós consagramos a CMJP à Nossa Senhora de Fátima. Em alusão ao seu 13 de maio, 13 de maio que é o dia de Nossa Senhora, mas também é o Dia da Abolição da Escravatura, dia da Princesa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Isabel, um dia em que a gente celebra a liberdade, e não existe nada mais livre do que você proclamar a sua fé, você anunciar a boa nova, você dizer da defesa do Evangelho. Eu não poderia ter tido esse momento se não fosse a Comunidade Consolação Misericordiosa, a Comunidade Casa da Paz, a Igreja Católica Apostólica Romana e os votos dos demais vereadores que aprovaram nosso requerimento. Gratidão a todos os vereadores. Mudando um pouco o tom, eu me encontrava agora com estudantes do Lyceu, estudantes do 1º ano fazendo reivindicações, falando que as ruas de Mandacaru precisam ser asfaltadas, falando que as linhas de ônibus do Colinas do Sul, do Bairro das Indústrias não chegam na sua destinação final. Vi jovens falando que se precisava tratar melhor o meio ambiente, reivindicando seus direitos, jovens atentos ao que está acontecendo na cidade, que vieram aqui dizer a nós o que fazer. A gente precisa dar atenção à essa juventude, são eles que estão nas ruas, são eles que pegam os ônibus lotados, que estão nas escolas, são eles que vão para as UPAs, que pedem mais UPAs. Estudantes que estão se preparando para um futuro brilhante através da educação. A gente precisa estar atento ao que essa juventude tem para nos dizer, essa juventude é que vai oxigenar a maneira de nós fazermos uma política boa para João Pessoa. Somos empregados desses jovens, dos pais desses jovens, que a gente nunca esqueça que somos empregados do povo de João Pessoa e dessa juventude”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Senhor Presidente, vereador Valdir José Dowsley, vereadores aqui presentes, dizer da nossa alegria, da nossa felicidade em ver um requerimento do nosso mandato, que é justamente a obra de pavimentação asfáltica na Avenida Esperança, no bairro de Manaíra. Dizer que o prefeito Cícero Lucena tem feito esse trabalho nos mais diversos bairros e o bairro de Manaíra, de forma generosa, recebe a pavimentação e asfalto na Avenida Pombal, na Silvino Chaves e, agora, toda a preparação da Avenida Esperança, uma avenida que virou um verdadeiro corredor comercial, de um bairro que vem crescendo muito na cidade de João Pessoa e, com certeza, era merecedor dessa intervenção porque a avenida parecia mais uma tábua de pirulito. Os comerciantes, os moradores reclamavam bastante, aí, a prefeitura Municipal de João Pessoa chega com essa importante intervenção, que nos próximos dias essa pavimentação será implementada, já foi feita toda a retirada do asfalto antigo, e agora esse benefício chega para um dos bairros, como já disse, que mais cresce na nossa cidade. Vereador Fernando Milanez está aqui a sinalizar de forma positiva, o mesmo vai passar nesse tapete que a Prefeitura Municipal de João Pessoa coloca à disposição da população de João Pessoa. Senhor Presidente, dizer que, no dia de ontem, nos deixava uma dama, ex-prefeita de Tacima, nossa querida amiga, Maria Denise Pinheiro Cruz, viúva do nosso querido Terluiz e sogra do nosso Conselheiro Arnaldo Viana, mãe de Fabiana, aqui não vou tecer mais os nomes porque posso cair no esquecimento, mas dizer que Terluiz, neto, é colaborador aqui da casa, é funcionário da Câmara Municipal, V. Ex.^a, vereador Dinho, conhece bem e todos os vereadores aqui presentes, mas dizer que sentimos bastante essa partida precoce. Dona Denise foi uma pessoa que nos estimulou muito durante o nosso mandato, nós estamos ainda a gravar com a TV Câmara a ação no seu bairro, na Rua do Capim, no final da Avenida Beira Rio, quando ela chamava todos os moradores do Edifício Panamá e outros circunvizinhos, ali, para que pudéssemos, como naquele momento, fazer uma verdadeira mobilização, e assim foi feito, e no governo do prefeito Cícero Lucena todos aqueles moradores receberam aquela intervenção. E é importante dizer que sem esses cidadãos que fazem a cidade de João Pessoa, que nos chamam, que nos telefonam, que nos abraçam, que nos estimulam em cada local dessa cidade, os nossos mandatos não teriam sentido. Então, com muita tristeza, com muito pesar que abraço toda a família de nossa querida Maria Denise Pinheiro Cruz, neste momento. Muito obrigado”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Senhor Presidente, eu ocupo a tribuna nesta semana para ler algumas matérias muito tristes. *‘Pedófilos com HIV se intitulam carimbadores e estupram crianças para espalhar o vírus. A Polícia investiga rede de pedófilos que estupram crianças para espalhar o vírus HIV. Um casal homossexual foi preso em Manaus e conversas encontradas nos aparelhos celulares comprovam uma das mais repugnantes redes criminosas do Brasil. Bandidos agiam em terminais de ônibus e banheiros de locais públicos como shoppings. Eles falavam a sua preferência por crianças, quanto mais nova, melhor. Inclusive, falavam que as abordagens poderiam ser feitas em locais públicos ou privados, inclusive em banheiros de shoppings, terminais e outros estabelecimentos’*. Então, é um alerta que a gente também faz sobre o cuidado destes lugares. Estamos no Maio Laranja, inclusive, Presidente, estou fazendo um requerimento para que a Câmara seja iluminada com a cor laranja, porque nós estamos, dia 18 de maio, é o dia nacional contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, e a exploração sexual contra crianças e adolescentes continua muito forte no nosso Brasil. Não acabou. Lembro-me de uma audiência pública que tivemos aqui em João Pessoa, no ano de 2009, quando meu pai, o deputado Nivaldo Manoel, levantava essa bandeira contra a pedofilia, e trazíamos aqui a CPI da Pedofilia, com Magno Malta, Damares Alves, foi onde eu a conheci. Damares Alves, por exemplo, ela fez da sua dor a sua luta, e nós estamos com ela nesse Maio Laranja e vamos fazer uma audiência pública, a qual chamo todos os vereadores aqui, no dia 24 de maio, às 15h, uma sexta-feira, foi a data que eu consegui para nós discutirmos e sabermos como andam as nossas políticas públicas para as nossas crianças em João Pessoa. Vinte e quatro de maio, às 15h, uma sexta-feira à tarde, estaremos aqui, convocaremos a SEDES, a SEDEC, as ONGs que lutam com esse assunto, Delegacia da Criança e do Adolescente, Ministério Público. Nós precisamos discutir esse assunto porque a Ana Sofia desapareceu lá em Bananeiras e, até hoje, ninguém sabe o que aconteceu com ela. Outra menininha aqui na praia, de 12 anos, desapareceu e ninguém fala mais. Acontece no Marajó crimes absurdos. Somos todos brasileiros, somos todos Marajó. Lá no Rio Grande do Sul estão acontecendo abusos de crianças e o último, para concluir, Damares anunciou ontem um estupro de uma criança de cinco dias de nascida, do próprio esposo da avó. Ela ainda estava com um cordão umbilical no seu umbigo. A criança sobreviveu, está dilacerada. E aí, já estão começando a pensar em pena de morte para pedófilo, e aí, eu não sei, neste caso, se eu sou contra ou a favor. Quem sabe, a favor. Obrigada, senhor Presidente”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 01: VETO TOTAL 167/2024

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 638/2021 QUE, "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE ALINHAMENTO E RETIRADA DE FIOS, CABOS E EQUIPAMENTOS FIXADOS EM POSTES DE ENERGIA ELÉTRICA", DE AUTORIA DA VEREADORA ELIZA VIRGÍNIA. MATÉRIA REJEITADA NA CCJRLP

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela REJEIÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Sr. Presidente, nós tivemos um acordo político entre o governo municipal e a vereadora Eliza, um novo texto será redigido, a quatro mãos, entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, para que essa realidade, de uma vez por todas, ela seja mudada na cidade de João Pessoa. Ocorre que havia, no texto original do PLO 638/2021, a imposição de obrigações à Seinfra, o que tornaria o projeto inconstitucional. De toda forma, diante da necessidade que o próprio governo enxerga e a cidade como um todo da disciplina desses cabeamentos, teremos um texto feito a quatro mãos, entre o mandato da vereadora Eliza e o governo municipal. Então, o nosso encaminhamento é pela manutenção do veto”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente, a gente está com dois problemas. Primeiro, a ausência da vereadora Eliza, e o segundo fator, que para mim é preponderante, a Comissão de Constituição e Justiça desta Casa derrubou esse veto, então o que justificaria para nós, nesse instante, votar contra o veto, que inclusive a própria comissão que analisa a matéria já disse que essa matéria realmente é constitucional. Eu acho que aí a gente está entregando a honra do poder ao Executivo para que agora a gente realmente passe a fechar a Casa e não tenha mais autonomia de realizar absolutamente nada. Eu pondero a presença da vereadora Eliza em plenário, para que a gente possa evoluir na discussão, mas lembrando que a Comissão de Constituição e Justiça desta Casa foi quem já, inclusive analisando o veto, manteve a rejeição ao veto”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Quanto à questão da presença da vereadora, aí é uma questão política, porque o projeto está apto a ser votado e é veto, tem que ser votado, senão tranca a pauta, então, quanto à presença dela em plenário, é veto, então não teria necessidade da presença dela pelo Regimento, porém, a questão política, aí cabe ao governo, base e bancada. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto pediu verificação de quórum para votação da matéria. Após verificado o quórum, a matéria foi posta em votação.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 10; contrários: 5 (Milanez Neto, Marcos Henriques, Coronel Sobreira, Marcílio, Junio Leandro); abstenções: 0; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou mantido o veto.

Declaração de voto: O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Apenas para registrar na ata dessa sessão, pra que a gente não esqueça que hoje, mesmo a Comissão de Constituição e Justiça dando como o veto inconstitucional e o projeto da vereadora Eliza como constitucional, o Plenário decide entregar o direito de legislar ao Executivo. Eu lastimo muito, porque eu acho que não é assim que a gente vai evoluir este poder e não é isso que a sociedade espera da autonomia dos poderes”. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Na verdade, eu entendo que houve um acordo entre a vereadora, como já foi colocado aí pelo líder Bruno Farias, e o Executivo, para que, digamos assim, o projeto seja reescrito. Que, de fato, tinha alguns pontos dentro do projeto que o tornava inconstitucional e fazia com que ele impusesse algumas obrigações ao Executivo. Então, por essa razão, ele não teria como ser aprovado da forma que está. Mas, já que houve esse entendimento, esse acordo, então acho que isso aí já é um ponto bastante positivo”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “A vereadora Eliza presidiu uma CPI sobre esse tema e acho que essa matéria deveria ser pacífica porque a postura, na cidade, é visível de muito fio, e a responsabilização poderia vir através desse projeto. Então fica



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aqui o meu voto contrário a esse veto, por entender que todo o trabalho que foi feito nessa Casa pode estar sendo jogado por água abaixo, por conta desse veto do prefeito Cícero”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Eu participei, inclusive, dessa CPI também. O que é que foi votado aqui? O camarada pede uma internet, a empresa concessionária que aluga os postes coloca a fiação, aí, com o tempo, você cancela aquela internet e o fio fica lá. Não tira nunca mais. Aí você passa nos bairros, está aquele emaranhado de fio que, inclusive, já vitimou motoqueiro. Lá no Geisel, um motoqueiro perdeu a vida porque um fio que estava sem utilidade há mais de ano baixou – ninguém foi lá – e aí o motoqueiro perdeu a vida. E aí a gente queria, aqui, fazer um projeto pra obrigar a Energisa a ir lá e retirar os fios que não têm mais utilidade. Aí, não: quem for pedindo a internet vai botando e quem cancela vai deixando? Aí fica aquele bolo, aquela podridão? Por que é que esse projeto não é aprovado aqui, nessa Casa? Eu tenho muito contraponto contra a vereadora Eliza, mas um projeto como esse devia ser aprovado. Eu não estou entendendo é nada”. Finalizando as declarações de justificativa de voto do Veto 167/2024, falou ainda o Sr. vereador Marcilio do HBE, que disse: “Senhor Presidente, o que a gente tem acompanhado na nossa cidade, e a gente luta no dia a dia para as benfeitorias, as melhorias, o embelezamento da nossa cidade, a gente percebe um desmando total com esses fios, que hoje não tem mais serventia nenhuma, mas nós também sabemos que a Energisa, ela é a detentora da locação dos postes para que as empresas coloquem. Então, a Energisa, ela tem que ser responsabilizada também por isso. A partir do momento que ela fixa um contrato com essas empresas, ela tem que colocar a responsabilidade de, na saída, na retirada dessas empresas da nossa cidade, elas realizarem a retirada dos seus fios que ficam sem utilidade e que ficam aí acabando, tirando toda a beleza da nossa cidade e causando até, como o Junio Leandro falou, prejuízo e dano ao cidadão. Justificado meu voto, senhor Presidente”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques solicitou o seguinte: “Senhor Presidente, eu queria contar com a compreensão de Vossa Excelência porque eu preciso ir ao meu gabinete participar de uma reunião muito importante. E o projeto hoje, o projeto 1.959, projeto das doulas, se Vossa Excelência puder adiantar esse projeto e a gente discuti-lo agora, eu lhe agradeço demais. É o projeto 1.959. Se Vossa Excelência puder fazer isso, eu lhe agradeço muito”.

O Sr. Presidente Dinho autorizou a inversão na ordem dos projetos em pauta, após a conclusão da apreciação do veto.

ITEM 02: PLO 1959/2024

Autoria: Vereador Marcos Henriques

Assunto: DISPÕE SOBRE A MODIFICAÇÃO DO § 2º DO ARTIGO 4º DA LEI Nº 13.080/2015 VISANDO ADEQUAR A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL À LEGISLAÇÃO ESTADUAL, LEI Nº 10.648/2016.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 13; contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 13.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente, eu queria agradecer. Primeiro, à Comissão de Políticas Públicas, que debateu esse tema e aqui no plenário. É um projeto, o que acontece? Ocorre que na lei municipal contém um dispositivo que vincula e condena o serviço



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

prestado pelas doulas ao voluntarismo, impedindo, inclusive, que o município de João Pessoa possa avançar no desenvolvimento de uma política pública e valorização salarial dessas profissionais, que se qualificam e atendem para o parto e acompanham o parto para as pessoas. Então, a partir de agora, com essa supressão, caso o prefeito sancione, nós vamos lutar para que seja sancionado. Agora, a gente pode, sim, ter uma carreira para as doulas. Agradeço à Câmara Municipal por ter aprovado essa importante lei que vai valorizar e vai profissionalizar as doulas aqui, no nosso município. Obrigado”.

ITEM 03: PLO 1556/2023

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

Assunto: DÁ NOME DE “PRAÇA DOS EX-COMBATENTES”, A PRAÇA LOCALIZADA NO CRUZAMENTO DA AVENIDA CARNEIRO DA CUNHA COM A RUA CLEMENTE ROSA, NO BAIRRO DA TORRE, AINDA SEM DENOMINAÇÃO FIXADA EM LEI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 13; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 13.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 04: PLO 1640/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, O DIA DO PARADESPORTO, E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 13; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 13.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 05: PLO 1677/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, A SEMANA DA EMPREGABILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 16; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 10.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 06: PLO 1688/2023

Autoria: Bruno Farias

Assunto: INSTITUI, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, A CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O PATRIMÔNIO ESCOLAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 16; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 10.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 07: PLO 1710/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: REGULAMENTA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA A LEI FEDERAL Nº 13.466/2017, QUE ASSEGURA PRIORIDADE ESPECIAL AOS MAIORES DE 80 ANOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas, Comissão de Cidadania, Direitos Humanos e Defesa do Consumidor.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 08: PLO 1825/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, O CIRCUITO PESSOENSE DE e-SPORTS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 09: PLO 1907/2024

Autoria: Vereador Marcílio do HBE

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, O DIA MUNICIPAL DO ESPORTE ESTUDANTIL.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 10: PLO 1939/2024

Autoria: Vereador Marcos Henriques

Assunto: RECONHECE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA AS TRIBOS INDÍGENAS CARNAVALESCAS PARTICIPANTES DO CARNAVAL TRADIÇÃO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, as tribos indígenas dão toda uma qualificação ao nosso carnaval. Elas têm toda uma simbologia regional, e aqui no nosso estado, nós temos a inserção de várias tribos, e os vários bairros têm há muito tempo essas tribos indígenas que fazem parte da sua cultura local. Esse título, essa questão da consideração, do reconhecimento como patrimônio cultural imaterial incentiva mais ainda para que essas tribos indígenas, que são a duras penas levado ano após ano, possam ser uma realidade e a valorização passa assim não só no carnaval, mas o ano todo. Agradeço a todos que votarem a favor desse reconhecimento, ao mesmo tempo que parablenizo todas as tribos por terem cada vez mais incentivado as crianças, as pessoas”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 11: PLO 1955/2024

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: RECONHECE A OBRA DO MÚSICO, CANTOR, COMPOSITOR, POETA E JORNALISTA LIVARDO ALVES COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley- Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 12: PLO 1986/2024

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

Assunto: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMINHO DA ESPERANÇA, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley- Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 13: PDL 244/2024

Autoria: Vereador Marcos Henriques

Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PESSOENSE À DEFENSORA PÚBLICA MARIA DOS REMÉDIOS MENDES DE OLIVEIRA.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente, o que nós estamos discutindo aqui é o reconhecimento de todo um trabalho de uma defensora pública que luta pelos direitos humanos. A doutora Remédios, ela já veio aqui nessa Casa várias vezes, e a sua discussão é uma só, defendendo o direito à diversidade religiosa, a diversidade sexual, a questão da política da criança e do adolescente. A doutora Maria dos Remédios é incansável e o município de João Pessoa, reconhecendo a doutora Maria dos Remédios, está fazendo um registro muito positivo e um reconhecimento a essa defensora que nos orgulha muito e orgulha muito a cidade de João Pessoa, e, como filha da cidade, é mais do que merecido. Parabéns a doutora Remédios e eu espero que a gente possa aqui aprovar esse reconhecimento que é muito importante para a luta pelos direitos humanos”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Presidente Dinho, colegas vereadores, primeiro, Presidente Dinho, vereador Carlão, parabenizar V. Ex.^{as} pela missa de hoje, na Casa, pela presença da imagem de Nossa Senhora, vereador Professor Gabriel, essa Casa é uma casa que sempre que vier a falar da palavra de Deus é extremamente importante porque a gente precisa estar alimentado pela palavra, Coronel Sobreira, para que a gente possa abrir os olhos, para fazer o melhor pelos que mais precisam. Não ia, vereador Bosquinho, falar, hoje, sobre asfalto, mas V. Ex.^a me trouxe e eu vou falar não mais que 30 segundos porque tem muitas ruas que precisam realmente de passar asfalto, tem muito buraco de tatu, em vários bairros da cidade, em várias grandes ruas. O que chama atenção da sociedade é porque na Avenida Esperança, as pessoas que ali trafegam, não tinha nem um único buraco que justificasse o recapeamento, mas é uma prerrogativa do Executivo. Eu acho que o asfalto deve estar em promoção, o valor deve estar num custo bem baixo e isso justifica para que seja feito na Avenida Esperança. Eu peço, mas peço encarecidamente, que vá nos diversos buracos de tatu que está esperando, diariamente, que se conserte. Mas o tema que eu trago, hoje, não é esse. O tema que eu trago, hoje, Coronel Sobreira, é o que eu já venho tratando nessa Casa em relação aos esgotos. E aí, eu vou ter que associar esgoto e turismo porque, infelizmente, ficou umbilicalmente ligado durante essa semana. Primeiro, Presidente Dinho, me chama atenção, e como chama, a tentativa de manipulação, de escamotear, de esconder da opinião pública as verdades que precisam ser mostradas. Tem tentado ser feito na Operação Mandare, mas não vão conseguir porque não tem como calar a Polícia Federal, como tentaram fazer também com os esgotos clandestinos na nossa cidade. No Bar do Cuscuz foi manchete, manchetes astronômicas que o Bar do Cuscuz estaria cometendo crime ambiental, mas no hotel do secretário de Turismo, não, tentaram por 48 horas tornar o hotel no anonimato, inclusive, fazendo algo extremamente negativo e predador, porque, enquanto não divulgam o nome do hotel, qualquer hotel pode estar envolvido, e nós temos empresários que não comungam com esse tipo de comportamento. O que me chama atenção é a Secretaria do Meio



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ambiente, uma secretaria tão zelosa, cuidadosa, para liberar a obra, a obra da Moura Dubeux, sem sequer ter permissão para liberar aquela área, para derrubar diversas árvores, na Ruy Carneiro, em diversos recantos de nossa cidade não ter notado, na verdade, quem são os infratores do meio ambiente em nossa cidade. Para os grandes, podem tudo, mas para os outros, é a lei, e a lei mais predadora possível. Agora eu começo a compreender porque o Centro Histórico tem que ir ao chão, que é essa a tentativa que tem se tomado para o Centro Histórico da cidade, e agora, um outro polo turístico de nossa cidade, que é exatamente a orla marítima, ela também tem que ficar sem a menor condição de se banhar. Quem disse isso não foi o vereador Milanez, não foi o vereador Sobreira, não foi o vereador Carlão, quem disse isso foi a Sudema, que apenas uma área da praia estaria em condição das pessoas se ganharem. Será que é esse o turismo que a cidade merece, que a cidade espera? Será que é esse o cuidado da gente que as pessoas esperam? Um Centro Histórico indo ao chão e a orla marítima toda poluída? Será que esconder o nome ou do proprietário ou do administrador, se é a mulher, se não é ele, eu não quero saber quem seja, será que é esse o tratamento que a Secretaria de Turismo vai dar ao turismo de nossa cidade? Será que é isso que se espera? E eu sempre tenho dito, vereador Carlão, e vou repetir, esse não é um problema da atualidade, não, esse é um problema de 20, 30 anos atrás, mas é um problema que tem acentuado, e muito, na atualidade. Será que o fechamento é só do Bar do Cuscuz? Será que o único infrator que tem poluído a orla de nossa cidade é o Bar do Cuscuz? Se o hotel fez o mesmo que o Bar do Cuscuz, o Bar do Cuscuz está interditado, que tem que estar, o hotel não está interditado por quê? Qual é a justificativa? *A gente não pode prejudicar o empreendedorismo.* Empreendedorismo da sociedade do crime? [inaudível] vai ser crime em todos os segmentos do poder municipal, em todos, sem exceção. Será que a gente deixar nossa orla nessa situação é o que a cidade espera? Será que tirar do noticiário, vocês pensam que não vai chegar aos ouvidos da sociedade? As pessoas acreditam que omitindo os nomes dos infratores vão diminuir ou aumentar o crime. Nós temos, hoje, graças a Deus, Coronel Sobreira, rede social, e nós temos um grande grupo que uma imprensa livre, independente, que vai divulgar cada ato criminoso contra a nossa cidade. Não é contra o mandato do vereador Milanez, não é contra o mandato do vereador Sobreira, é contra João Pessoa. Quando a gente assiste a uma orla, uma das orlas de maior extensão do Brasil, toda poluída, e, repito, essa afirmativa não é do nosso mandato, essa afirmativa é da Sudema, do órgão de fiscalização do estado, é algo muito sério, muito importante, e a gente precisa continuar divulgando os nomes desses infratores, para que a cidade saiba que em João Pessoa não pode ter dois pesos e duas medidas, o Bar do Cuscuz não é menor ou maior no crime do que qualquer outro hotel, não é um CPF que pode modificar o crime cometido por quem quer que seja. João Pessoa precisa avançar, João Pessoa precisa mudar, João Pessoa precisa tratar meio ambiente como merece ser tratado do meio ambiente, e é dessa forma que minha voz vai estar sempre aqui presente. Como esteve, vereador Marcílio, quando fizeram o crime da obra da Moura Dubeux, que eu gritei da aqui desse mesmo microfone falando que era uma obra ilegal de desmatamento, uma obra inconsequente que só foi liberado depois que nós votamos a LUOS. O tempo vai dizer, da mesma forma que derrubaram as árvores da Ruy Carneiro, na madrugada, eu queria que tivessem esse mesmo cuidado com a nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Vereador Milanez, eu tenho uma grande admiração por suas palavras, seu discurso. Nessa Casa, eu apresentei vários projetos que preservam o meio ambiente, parques, graças a Deus, sancionados. Mas eu gostaria só de fazer uma correção, um pequeno equívoco seu. Daniel, secretário de Turismo, ele não é proprietário do hotel, a Nord, ela é uma gestora e Daniel está ausente desde o início de janeiro de 2021, quando ele foi assumir a Secretaria de Turismo. E que vai mostrar a toda a sociedade que ele não está errado. Mas eu quero só aqui fazer uso da palavra, para dizer a você que ele não é o proprietário do hotel, ele apenas faz parte



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de uma empresa que é a gestora de hotéis em João Pessoa. Obrigado pela sua atenção e pela sua concessão”.

Aparteando, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Vereador Carlão, a gente corrobora com tudo que V. Ex.^a falou no que se refere às condições precárias de esgotamento sanitário que nós temos aqui na orla de João Pessoa e em muitas ruas da cidade. Inclusive, nós tivemos aqui um projeto que foi reprovado por essa Casa onde a gente pediu o óbvio, o que é óbvio? Antes de pavimentar, faça o saneamento, apenas isso, para que não seja quebrado de novo, gasto duas vezes. Então, isso demonstra também as questões lá da orla, com todo respeito a Marcílio, eu conheço o secretário Daniel, já conversei com ele várias vezes, um cara, extremamente, cordato. No entanto, tudo bem que ele tenha se afastado, eu acho que é uma questão ética, acima de tudo, o afastamento dele, para assumir uma faixa tão importante, mas ele, como gerente, como conhecedor da rede, eu acho que ele também, pela própria função que estava à frente, de turismo, ele poderia ter se precavido, ele poderia ter tido cuidado de observar esses pontos, mesmo ele não sendo o gestor, mesmo ele não tendo conhecimento da construção, mas ele, como secretário de Turismo, poderia ter, sim, esses cuidados preventivos. E não se refere às questões das praias, hoje, essa Casa aprovou um voto de aplausos a um grupo de jornalistas, Laerte Cerqueira, Angélica Nunes, pelo trabalho investigativo, sério, imparcial que eles fizeram, e graças a essa matéria, tudo isso está tendo esse desdobramento aqui na nossa cidade, graças a essa matéria”.

Ao apartear, o Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Vereador Milanez, dizer, com relação à fala de V. Ex.^a, com relação ao secretário Daniel, que conheço o secretário Daniel, o secretário tem a respeitabilidade de todos que fazem o *trade* turismo, e dizer que o secretário assumiu há três anos e cinco meses atrás onde esses hotéis, onde esses hotéis, esses empreendimentos já estavam instalados na cidade de João Pessoa. Ontem mesmo, no noticiário local, eu acompanhava uma senhora que dava a entrevista que tinha alugado um ponto comercial num restaurante na praia do Seixas onde a destinação desses dejetos, digamos assim, já estava há muitos anos, ou seja, isso é um erro que vem sendo feito na cidade de João Pessoa há vários... Então, senhor vereador Milanez, nós não podemos, agora, dizer que o secretário Daniel é o responsável por ele ser detentor de uma administração de uma empresa que faz apenas administração, ele não é proprietário dos hotéis, como já foi dito aqui pelo vereador Marcílio, apenas, que V. Ex.^a possa fazer essa avaliação com essa prudência. Precisamos encontrar, sim, concordamos, e aí, é uma fala dos 27 vereadores, V. Ex.^a se soma ela, no sentido de que não podemos admitir que a cidade onde o sol nasce primeiro, um produto que ontem eu falava aqui na sessão da CCJ, quando nós temos a Secretaria de Turismo estadual, municipal vendendo o destino Paraíba, chegarmos na cidade que tem as praias como um dos seus maiores atrativos, ter praias poluídas. Então, que sejam identificados os culpados, a Sudema, a Semam, todos os agentes envolvidos, que possamos aí devolver as praias limpas aos pessoenses e aos paraibanos. Muito obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Vereador Marcílio e vereador Bosquinho, acho que V. Ex.^{as} não conseguiram ouvir muito bem, mas deixa eu repetir, é um problema de 20, 30 anos atrás. Eu apenas não entendo e não consigo compreender porque a manchete do Bar do Cuscuz foi tão grande e tão alardeada e a tentativa de omitir, aí, eu vou repetir novamente, a tentativa de omitir durante quase uma semana o nome do hotel. Vereador Bosquinho, deixa eu lhe agradecer, V. Ex.^a esclareceu, de forma extraordinária, administração, realmente ele administra os hotéis, e, que eu saiba, administrar tem que tomar consciência e tomar, no mínimo, saber o que está acontecendo com os estabelecimentos administrados. O que eu digo e o que eu repito é que fazer turismo na cidade de João Pessoa, a cada dia, se torna mais difícil porque é um Centro Histórico em ruínas e, agora, infelizmente, é uma praia toda poluída. E essa poluição não é aqui dita



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pelo vereador Milanez ou por qualquer outro vereador, é dita pelo órgão do estado, a Sudema, que publicou em todos os meios de comunicação que todas as praias de João Pessoa, com exceção de uma única, estavam inapropriadas para o banho. O que eu digo é que fazer turismo dessa forma é impossível. Muito obrigado, Presidente”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Coronel Sobreira, disse: “Vereador Carlão, presidindo esta sessão, nossa querida Thais ali, também uma defensora dos animais, do Partido Novo, ali de Mangabeira, uma guerreira, que alegria vê-la aqui, Thais, que alegria, viu? Um abraço pra você, caloroso abraço. Mas, na verdade, eu queria, na verdade, não ia nem falar desse outro assunto, mas eu vou ter que falar, no que se refere à questão do meio ambiente, aliás, o meio ambiente vai ser depois, eu pedi até à técnica para que já deixe pronto lá os vídeos que eu mandei. Mas o que eu quero me reportar, nós apresentamos um projeto de lei, que foi aprovado por essa Casa, em novembro de 2022, que dispõe sobre o acesso a atividades turísticas voltadas à população idosa no município de João Pessoa. É lei, virou lei aprovada, lei sancionada pelo prefeito Cícero Lucena para uma população específica, uma população que precisa de atenção, uma população idosa, mas eu pergunto, e aí? Talvez seja o maior desafio de nós legisladores, em qualquer que seja a esfera, apresentar um projeto, esse projeto ser aprovado pelos colegas, ser sancionado pelo Executivo, mas depois está aí o grande desafio, é torná-la executável, torná-la efetiva, torná-la, de fato, benéfica para o qual ela foi destinada. E nós não enxergamos nenhuma atividade turística de 2022 para cá, mesmo com a lei sendo aprovada, voltada para esse público específico, o público idoso. Então, aí também é uma observação que eu quero fazer ao querido secretário Daniel, à frente da pasta do turismo na nossa cidade, que a gente pudesse criar estratégias, possibilidades, viabilizar para que essa lei seja, de fato, executiva e efetiva aqui em nossa cidade. Mas o tema que eu queria me reportar agora pela manhã é um tema ligado também, ainda, a essa pauta da questão da poluição de nossas praias, poluição dos mares, e aí tem um histórico em relação a isso. O vereador Milanez pontuou bem, não é uma questão desta gestão, mas também é desta gestão. É uma questão já que faz algum tempo, mas foi preciso dois órgãos, que eu julgo muito importantes. Primeiro a Sudema, quando apresentou os dados, os índices de balneabilidade aqui da nossa cidade, onde fez menção que apenas uma praia, dentre várias praias que nós temos aqui, não no litoral paraibano apenas, mas eu quero restringir ao município de João Pessoa. Imagine ali, Barra de Gramame até o final do Bessa. Isso aqui é o perímetro da cidade de João Pessoa, vários quilômetros de praia, várias praias neste trecho, mas quando ele divulga apenas uma praia própria para o banho, isso chamou a atenção. Chamou a atenção de uma equipe de jornalistas do Sistema Paraíba de Comunicação, Laerte Cerqueira e Angélica Nunes, onde eles fizeram esse trabalho, essas matérias, foram a fundo e detectaram o problema no que se refere ao lançamento de esgotos na orla de João Pessoa. Então, a partir daí, órgãos se mobilizaram, órgãos se uniram, órgãos se reuniram, ainda ontem o próprio Ministério Público com vários órgãos, e estão detectando o problema, mesmo que tardiamente. Tem um ditado que diz: antes tarde do que nunca. E mesmo que tardiamente esses órgãos estão desenvolvendo esse trabalho para sanar, para estancar esse grave problema detectado aqui na orla da nossa cidade. Nós estamos no quarto ano de uma gestão, o secretário Wilson, um cara sério, um cara atencioso, mas penso eu que dormiu no ponto, no que se refere a esse aspecto, dormiu no ponto. Estou falando do município de João Pessoa, mas talvez um órgão, estou colocando aqui, não estou fazendo nenhuma acusação, mas a Cagepa, olha, eu tenho um vídeo, eu queria até que você colocasse aí, por favor. Aí é o rio Jaguaribe. Veja que ali ao fundo é ali o Altiplano, veja que ali o Altiplano joga. O outro vídeo está aí, olha, veja isso aí, esse aí é o lançamento de esgoto no rio Jaguaribe, isso aí não é brincadeira. E você sabe que local é esse? É no final da ladeira ali da Beira



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Rio, depois da Unimed. Ali na ladeira tem um prédio da Cagepa, será que a Cagepa não está enxergando isso? Será que a Cagepa que está fazendo isso? É uma pergunta. Quando alguém passa na Beira Rio, ali próximo ao Sindicato dos Bancários, próximo a Cagepa, se você passar com o vidro aberto, você vai sentir um odor, e isso é uma coisa antiga, meus senhores. E aí a Secretaria de Meio Ambiente não detecta isso? Isso é o quê? Isso é corporativismo. Aí, eu acho que já é um vídeo daquela ponte do Padre Hildon Bandeira. Está aí, ó, ali na imagem agora, veja isso aí, nas barbas da Cagepa e a Cagepa não enxerga isso. A Cagepa, inclusive, a informação que eu tenho é que eles colocaram uma cerca para ninguém ter mais acesso a esse local, para não ver o crime. Isso aí são moradores de lá tentando chegar lá, mas não chega, não estão conseguindo chegar. Peraí, quer dizer que os órgãos do estado, a Sudema, que também é órgão do estado, a Secretaria do Meio Ambiente, que é municipal, Ministério Público do meio ambiente, será que não conseguem enxergar isso? Foi preciso um morador dali, das imediações, fazer esse vídeo e mandar para a gente? Quer dizer, então, tem muita omissão em torno de tudo isso. Do jeito que cai lá no mar direto, cai aí no rio Jaguaribe, e do rio Jaguaribe, ele leva para os afluentes, porque esse rio Jaguaribe, ele vai passar ali na comunidade de São José, passa por baixo do *shopping* Manaíra, ele vai tangenciando, vai fazendo a divisa do município de João Pessoa e Cabedelo, ele deságua lá no final do Bessa. Esse rio Jaguaribe vai desaguar no final do Bessa, onde ele vai dividir o município de João Pessoa do município de Cabedelo, ali em Intermars. Então, isso é muito grave, a gente precisa corrigir isso. João Pessoa não merece passar por isso. Muito obrigado, Presidente”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Parabéns pela sua prudência, nas suas colocações, essa fala, essa temática vem sendo uma tônica, muito forte, cada vez tomando a tônica mais forte, eu falei sobre o meio ambiente aqui, V. Ex.^a falou também, abdicou, inclusive, do seu tempo em respeito aos profissionais da Casa, mas hoje está aqui uma grande resposta. Eu tenho escutado que, e o que eu vou falar é muito sério, e diante das provas cabais aqui, é muito sério, o que a gente está vendo é que a Cagepa está sendo conivente com os crimes ambientais dos rios da cidade de João Pessoa, e o que eu falo é muito sério, porque é uma matéria extremamente elucidativa por parte do portal Política Com K, do jornalista e excelente profissional Kardec, ele traz dizendo a ineficiência e a poluição direta do rio Jaguaribe e a ineficiência da máquina municipal e do governo do estado quanto a isso. Então isso não pode ficar aqui, passar de forma despercebida. A Cagepa está sendo apontada hoje como uma das maiores poluidoras dos rios da cidade de João Pessoa. Quem deveria limpar e quem ganha dinheiro, e muito dinheiro, com isso, está prejudicando. E a sua fala, a sua defesa, a sua firme defesa em favor do meio ambiente vai também com a minha energia, com a minha força e, tenho certeza, com a de muitos vereadores aqui que já concordam com o que o senhor falou. Então, permita-me aqui um aparte, mas é porque a fala de V. Ex.^a é firme, contundente e verdadeira”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Coronel Sobreira, disse: “Obrigado, vereador Carlão. De fato, eu acho que, como eu coloquei lá atrás, a gente fez questão de destacar o trabalho do Jornal da Paraíba, através de Laerte Cerqueira e Angélica Nunes, pelo trabalho sério que eles fizeram. Isso é uma demonstração de independência. Da mesma forma, os vereadores da cidade. Não é porque é base, não é porque é oposição que você vai atacar irresponsavelmente ou você vai defender de forma omissa as práticas irregulares que toda gestão pública vai ter. Não tem gestão pública perfeita. Agora, nós vereadores aqui precisamos apontar. E quando nós estamos apontando os problemas, nós não estamos aqui querendo denegrir a imagem de A, B ou C. Isso aqui, nós estamos aqui para defender um povo, para defender a cidade e alertar as autoridades. Agora, aqui, eu, como vereador, eu ser omissa diante de um problema que está afetando a cidade pela qual eu represento, eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

não posso fazer isso. Da mesma forma a imprensa. Por isso que eu quero destacar mais uma vez o trabalho de Laerte Cerqueira. Muito obrigado”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcílio do HBE, disse: “Obrigado, presidente Cartão, saudar a todos presentes aqui, sejam bem-vindos sempre. Hoje, aqui nessa Casa, vereador Bruno, nós apresentamos um projeto de indicação que dispõe sobre a alíquota do imposto sobre serviços de qualquer natureza para representantes comerciais que estejam estabelecidos ou venham a se estabelecer no município de João Pessoa e dá outras providências. De repente, as pessoas podem aqui pensar que o vereador Marcílio está querendo trazer prejuízo para o erário público, para o município, pedindo redução de imposto. Mas eu faço um alerta: daquilo que você não recebe, não é prejuízo, e sim é questão de você deixar de recolher. Portanto, em reunião com a Associação dos Representantes Comerciais de João Pessoa, eu gostaria de dizer que eles têm um registro aonde representantes comerciais abrem as empresas nos interiores, aonde lhes concedem um imposto menor, e vêm fazer o trabalho em João Pessoa, aonde ele consegue fazer a maior parte da sua clientela. Portanto, o município deixa de arrecadar, porque ele passa a contribuir pelo município que a empresa está inscrita. E a gente está aqui apresentando esse indicativo aonde a gente possa incentivá-los, incentivar a que a grande maioria desses representantes que tem seus escritórios nos interiores e são residentes em João Pessoa, que venham fazer os escritórios na cidade de João Pessoa, que venham contribuir com o ISS, deixar renda e gerar mais empregos para a cidade de João Pessoa. Portanto, apresentei esse indicativo, desejo, em nome da Associação, que o prefeito possa ver esse indicativo e que a gente possa sentar com esse segmento para que possamos discutir e poder equacionar e solucionar esse projeto. Outra parte minha aqui, vereador Bruno, vereador Sobreira, que também apresentou nesta Casa, em agosto de 2021, eu apresentei aqui um projeto da retirada da tração animal das carroças para a implantação dos triciclos na cidade de João Pessoa, preservando o animal, valorizando o cidadão que trabalha neste segmento, que leva o seu sustento às suas casas, às suas famílias, no dia a dia, e aí, eu fiquei mais satisfeito ainda quando, ontem, o deputado estadual Wilson Filho, em nome do deputado federal Wilson Santiago, relatou que eles, nos seus mandatos, apresentaram emendas para que fossem adquiridas dessas bicicletas, e aí, já nos deixou mais satisfeitos porque são deputados ligados ao Republicanos, partido do qual hoje nós fazemos parte. Portanto, quero aqui parabenizar a atuação do superintendente Ricardo, quero parabenizar a atuação do superintendente executivo Igor Moraes, e parabenizar os deputados e a Prefeitura pela sensibilidade, pelo cuidar mesmo, até porque são defasagens de gestões passadas que estão sendo realizadas agora num curto prazo de tempo, eu tenho dito isso aqui, eu sei o que nós sofremos na pele com o nosso mandato, sem poder estar atuando, sem poder estar participando de um ano e meio, dois anos por causa da pandemia, mas fico satisfeito por ter apresentado esse projeto, assim como o senhor também apresentou nesta Casa. E aí, ontem, foi a entrega de novas bicicletas, e que virão mais, serão 60 no total, e aí, é o tempo que a empresa que ganhou a licitação vai preparando para fornecer à Prefeitura. Nesta Casa, nós cobramos, no dia a dia, Coronel Sobreira, a questão da segurança. Faço aqui mais uma vez apelo ao comandante-geral da Polícia Militar, às forças de segurança da Paraíba no geral. Hoje, via no jornal local a dor de um pai que pôde, através de seguir os passos do seu filho, zelando pela vida do seu filho, encontrá-lo de uma forma fatal dentro do seu transporte, aonde ele procurava fazer o trabalho e levar o sustento dos seus filhos. Tirando a sua vida, meliantes, criminosos, assassinos fizeram isso, um pai de família, um garoto de bem deixa três filhos órfãos porque estava buscando, através do trabalho do Uber, e aqui faço o apelo às forças de segurança, de blitz, de paradas, que parem todos os carros, todos os transportes e verifiquem, principalmente à noite, porque é triste a gente ver aquele pai com aquela



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dor hoje sem poder nem falar direito da vida do seu filho, aquilo comove a gente, nós que temos filhos e sabemos a luta do dia a dia para que você possa, com dignidade, levar o sustento das suas famílias. Portanto, faço esse apelo aqui às forças de segurança do nosso estado, que procurem no dia a dia combater esse tipo de violência, combater esse crime organizado, essas gangues que estão aqui na cidade de João Pessoa e na região metropolitana”.

Em aparte, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Vereador Marcílio, de fato, a sua fala é a nossa fala, é a fala do cidadão de bem, do contribuinte, da sociedade, por que não dizer da sociedade brasileira. Então, quando V. Ex.^a cobra, e com justiça, as ações das forças de segurança, sobretudo da Polícia Militar, que é aquela instituição que está na rua presente, ostensiva e tem a missão precípua do policiamento ostensivo, mas eu quero dizer que esses homens e mulheres, eles têm feito muito além do que eles poderiam fazer, eles têm se desdobrado, a exemplo do comandante Sérgio, que está nas ruas, pouco tem se sentado na sua cadeira de comandante, mas o tempo todo é na rua, manhã, tarde e noite, sabe? E a gente tem visto que esses homens e mulheres têm se desdobrado sobremaneira. Mas eu posso dizer a você que o problema é mais embaixo. O problema começa no Congresso Nacional, começa com a nossa legislação, para que nós possamos ter Judiciário, Ministério Público fazendo cumprir uma lei, de fato, que atenda os anseios do cidadão de bem do Brasil. A nossa política criminal é uma política inverna, é uma política de soltura, não é uma política de aprisionamento, então, muita coisa precisa melhorar, precisa mudar, e normalmente essa responsabilidade cai nos órgãos de segurança pública, mas, repito, o problema é mais embaixo”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcílio do HBE, disse: “Coronel Sobreira, eu faço essa cobrança aqui à Polícia porque eu tive uma passagem pelo esporte e, de vez em quando, eu entrava em choque com meu treinador. Eu dizia para ele por que é que ele me cobrava tanto. E ele me respondia que era dos melhores soldados que se cobrava o melhor combate. Eu tenho certeza, Coronel Sobreira, que a briososa Polícia Militar da Paraíba faz de tudo, faz o extremo da sua capacidade, eu tenho certeza disso, reconheço isso, registro na minha palavra o reconhecimento total à briososa Polícia Militar. Mas a gente tem que apelar a ela mesmo para evitar, como prevenção, e se a gente não apelar para ela, e aí, é onde eu digo a vocês: são dos melhores combatentes que a gente tem que cobrar o melhor. Se a gente não cobrar, não vai poder ter. E aí é onde a gente sabe, volto a dizer, da grande capacidade do comandante-geral e de toda a Polícia Militar. Por isso que, de vez em quando, quando recebo um apelo de morador dessa cidade quanto à questão de violência... Por exemplo, ontem mesmo uma menina que mora no Gramame me ligou e disse: vereador, pelo amor de Deus, nos socorra, aqui no Gramame, ninguém pode, depois que escurece, sair de casa, porque é assalto, é falta de segurança. E peça, faça esse pelo à Polícia Militar, às forças de segurança. E aí, a gente está fazendo aqui esse apelo às forças de segurança. E também, a gente faz o apelo ao governador João Azevêdo, que, com a sua sensibilidade, procure cada vez mais melhorar a estrutura da Polícia, das forças de segurança do estado. Obrigado pela sua participação e obrigado por todos que nos escutaram”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “A minha presença na tribuna era inevitável, no dia de hoje, primeiro para afirmar em letras garrafais que toda a cidade de João Pessoa é contra, repudia, condena veementemente a poluição de um dos bens mais preciosos que a natureza nos conferiu, que são as nossas praias lindíssimas que fazem com que a nossa orla seja uma das mais bonitas do Brasil, que faz com que a nossa orla urbana seja uma das mais frequentadas, uma das mais visitadas, uma das mais cantadas em prosas, versos e músicas de todo o país. É, de fato, um patrimônio ambiental, um patrimônio turístico, um patrimônio paisagístico imenso e muito caro para os pessoenses e os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

paraibanos, de modo geral. Portanto, todos os pessoenses condenam a poluição dos mares, a poluição das praias, a agressão ao meio ambiente – isso é um fato incontestável. Outro fato incontestável é que o secretário de Turismo de João Pessoa, o nosso querido Daniel, é um homem absolutamente compromissado não apenas com o meio ambiente, com práticas sustentáveis tanto no âmbito público quanto na iniciativa privada, e que é um dos maiores gestores de turismo da história da nossa capital. Eu fui secretário de Turismo da cidade de João Pessoa, com muita honra e com muito orgulho. O pai do vereador Fernando Milanez Neto, o ex-vereador Fernando Paulo Pessoa Milanez, também foi, por um longo período, secretário de Turismo de nossa cidade, e eu posso, com absoluta isenção, afirmar que Daniel, nesses três anos e meio, praticamente, à frente da Setur, faz um trabalho primoroso. Inclusive – olhe que eu sou bastante criterioso e exigente comigo próprio –, um trabalho mais frutífero, mais exitoso e mais produtivo para a cidade do que aqueles que eu, na condição do secretário, e o próprio ex-vereador Fernando Milanez fizeram ao longo dos anos. É um homem do *trade*, um técnico absolutamente qualificado que foi convocado pelo prefeito Cícero Lucena para tirar o turismo da esfera política, fazer com que o turismo, que foi tão judiado pelo ex-prefeito Luciano Cartaxo, que reduziu em mais de 90% o orçamento daquela pasta, daquela secretaria – e esse foi um dos motivos do meu rompimento com Cartaxo, da entrega do cargo de secretário, porque eu não aceitava que o turismo fosse relegado ao terceiro plano, porque era assim com o governo do ex-prefeito Cartaxo: o turismo era relegado ao quarto ou quinto plano, não havia prioridade. Cartaxo entendia o turismo como algo supérfluo, enquanto o prefeito Cícero Lucena entende que o turismo, que a economia, as mais de 50 cadeias produtivas que estão inseridas na atividade econômica do turismo, é uma mola propulsora da economia, que é indispensável para o aquecimento do mercado e para o crescimento da nossa cidade. Outro ponto que nós temos que esclarecer: o secretário Daniel não é dono de rede de hotéis, como setores da oposição querem transmitir pra cidade de João Pessoa. O secretário Daniel tem uma empresa, da qual está afastado desde o dia 1º de janeiro de 2021, que é a Nord, uma empresa que tem uma finalidade: a gestão das operações hoteleiras de hotéis que foram construídos há muito tempo. Então a Nord não construiu nenhum hotel, não é proprietária de nenhum hotel de nossa cidade. É uma empresa que faz a gestão das operações hoteleiras: quem entra, quem sai, a venda do hotel para operadores de turismo, para pessoas que estão no *trade*. Essa é a função da Nord: fazer a gestão das operações hoteleiras. E é uma empresa muito bem sucedida naquilo que faz, é uma empresa que tem a excelência da prestação dos serviços como uma de suas marcas. Não foi a Nord que edificou os hotéis que administra, da qual faz a gestão das operações financeiras. Outro ponto a se salientar é que o turismo de João Pessoa, sob o comando de Daniel, apresenta números que são incomparáveis com outras gestões de turismo de João Pessoa. Por exemplo, a ocupação da rede hoteleira que bate recordes acima de recordes, ao ponto de nós não termos mais a chamada baixa estação porque João Pessoa opera, na ocupação da rede hoteleira, no máximo, no alto, fruto do trabalho do *trade*, mas também da gestão do poder público, com Daniel à frente. Porque, repito: não foi uma escolha política, foi uma escolha técnica de alguém que entende de turismo como poucos em nosso estado. Portanto, João Pessoa está na prateleira, sendo divulgada nas principais feiras. João Pessoa, hoje, se encontra em uma situação muito privilegiada porque é um dos destinos mais procurados do Brasil, sobretudo através de um turismo sadio daquelas pessoas com 50 mais, daquelas pessoas que vêm conhecer as nossas belezas, se encantar com a nossa história, com a nossa cultura, com as riquezas de nosso povo. Então estamos fazendo, sim, o dever de casa. E quem melhor sabe disso, dentre os 27 parlamentares – e é uma pena que não esteja mais aqui –, é o vereador Fernando Milanez porque, entre os 27 parlamentares, era aquele que mais tinha pessoas ligadas ao mandato dele dentro da Secretaria de Turismo. Então, melhor do que ninguém, o vereador Milanez sabe do trabalho sério que a Secretaria de Turismo faz, porque na Setur tinha muitos indicados de seu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mandato, pessoas a ele ligadas do ponto de vista político e, também, do ponto de vista fraternal, da amizade. Então ele sabe, melhor do que ninguém, o trabalho sério que a Setur vem fazendo e um trabalho, repito, melhor do que o meu e melhor do que o do próprio pai dele, quando esteve à frente da secretaria – até porque eu sei das dificuldades que Milanez sofria na secretaria porque, repito, Luciano Cartaxo relegava o turismo a uma atividade secundária, terciária, a uma atividade insignificante. Para Cartaxo, o turismo não era prioridade. A cidade sabe disso. Outro ponto a se salientar: a operação feita pela Sudema não foi apenas feita pela Sudema. Foi feita pela Sudema – portanto, pelo governo do estado – e pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Estado e Prefeitura trabalhando juntos, na fiscalização. Portanto, vamos ser justos: será que a Prefeitura estava querendo esconder os fatos? Ora, se a Prefeitura tivesse querendo esconder os fatos, não seria ela, a Prefeitura Municipal de João Pessoa, através, por exemplo, da Semam, que estaria à frente dos atos de fiscalização? Foi Governo e Prefeitura responsáveis pela fiscalização, responsáveis pelas multas aplicadas, responsáveis pela interdição, responsável pelos embargos. Se a Prefeitura fosse omissa, se a Prefeitura quisesse fugir de sua responsabilidade, não seria a Prefeitura, ao lado do Governo do Estado, os entes, os órgãos responsáveis por multa, por embargos e por interdições? Isso está claríssimo aos olhos da sociedade. E mais, eu falava ainda há pouco com o secretário Daniel, que, repito, desde o dia 1º de janeiro de 2021 está afastado do órgão diretivo e administrativo da Nord – que, repito, não é proprietária de hotéis, não construiu nenhum hotel, não edificou absolutamente nenhum prédio em nossa cidade, é responsável pela gestão de operações hoteleiras. Eu falava com Daniel e Daniel me dizia que, em contato com o proprietário do prédio ou quem construiu o hotel, haverá de provar, do ponto de vista da engenharia, a isenção daquele empreendimento de fatos que foram apontados a ele. Pode ser que prove – eu espero que prove –, pode ser que não prove, mas uma coisa é certa e o secretário Daniel falou de maneira muito enfática: se for comprovada a culpa, que culpados sejam punidos do ponto de vista administrativo, do ponto de vista judicial, e essa é a orientação do prefeito Cícero Lucena, que não se coaduna com quem pratica crimes ambientais, que zela pela imagem de João Pessoa, que quer o melhor para a nossa cidade, que quer proteger a fauna, a flora, as praias, os rios, o meio ambiente de João Pessoa. Eu sei que o vereador Milanez, por ter, praticamente há 15 dias, 20 dias, deixado a bancada do prefeito, está cumprindo o seu papel, agora, de novo opositor da cidade. Passou três anos e meio ao lado do prefeito aplaudindo as ações, dizendo que a Secretaria de Turismo fazia grandes investimentos, que a Secretaria de Meio Ambiente estava trabalhando pela arborização da cidade, pelo plantio de novas mudas. Eu sei que o vereador Milanez aplaudia as ações do Centro Histórico, porque, olha: é até uma questão de injustiça dizer que o poder público não está trabalhando pelo Centro Histórico, porque, pela primeira vez, prefeito e governador, juntos, tentando salvar o Centro Histórico. Antes, praticamente não havia nada. Cartaxo dizia que tinha trabalhado pelo Centro Histórico, e o que ele fez, no máximo, foi a revitalização da Praça da Pedra. Alguém aqui já foi na Praça da Pedra? Não dá cinco metros quadrados. O vereador Milanez, que foi superintendente do Copac há algum tempo, sabe que mais do que Cícero, ninguém fez – nem ele próprio, quando esteve à frente da Copac. Quem está dando caras novas à antiga Proserv é o prefeito Cícero Lucena. Quem está dando caras novas ao antigo Conventinho é o prefeito Cícero Lucena. Quem colocou alma na Casa da Pólvora, no Hotel Globo, com atividades culturais por todo o Centro e em prédios históricos, é o prefeito Cícero Lucena”.

Em aparte, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Parabenizar nosso querido vereador Bruno Farias e digo aqui, sem medo de errar, vereador Bruno: V. Ex.^a tem feito grandes defesas da gestão. Isso aí é público e notório. Dentro de um padrão de lógica, de coerência, V. Ex.^a tem se esforçado bastante pra isso. E como o senhor também falou em relação a Milanez: é papel de V. Ex.^a, líder do governo. Mas como V. Ex.^a colocou que as ações são conjuntas – e, de fato, elas precisam ser –, Meio



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ambiente do município, Sudema do estado. Mas aquela denúncia – aí eu queria que V. Ex.^a pudesse se esforçar e tentar resolver isso – de que a Cagepa está colocando aqueles dejetos ali – ou se não é a Cagepa, é alguém ali muito próximo à Cagepa –, no final da ladeira, depois da Unimed, e que foi mostrado, eu apresentei os vídeos aqui. Como é que o a própria Secretaria do Meio Ambiente não enxerga isso? A Cagepa não enxerga isso. A Sudema não enxerga isso. E gostaria muito que V. Ex.^a pudesse fazer uma intervenção junto ao Meio Ambiente, ao secretário Welison, que é um cara, também, tem a minha admiração. Mas que pudéssemos sanar aquela questão dos dejetos sendo lançados no rio Jaguaribe”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Bruno Farias, disse: “Muito justo o pleito de V. Ex.^a. Justo, legítimo e urgente, eu diria. Vou levar, sim, essa preocupação de V. Ex.^a ao secretário Welison, a essa força tarefa formada para combater a poluição de rios e mares de nossa cidade. Afinal de contas, esse é o nosso dever como representante do povo de João Pessoa. Repito: a gente tem que tirar, às vezes, a questão política, porque existem interesses eleitorais e a gente tem que seguir uma linha lógica de raciocínio. Então, se a Prefeitura tivesse receio de flagrar alguém a ela ligado cometendo algum ilícito, será que ela fazia operação? Vamos utilizar o raciocínio lógico: a Prefeitura é uma das responsáveis pela fiscalização, pela autuação daqueles que, nesse momento primeiro, numa análise mais perfuntória, mais epidérmica, foram flagrados em desrespeito à legislação. E a Prefeitura está fazendo a sua parte. Repito: o prefeito Cícero Lucena não vai colocar a poeira por debaixo do tapete, ele vai enfrentar a matéria. Afinal de contas, ele é conhecido, desde a sua primeira gestão como prefeito, primeiro período em que esteve à frente da Prefeitura, como um dos maiores defensores do meio ambiente. Foi ele quem acabou com o lixão do Roger. Como senador da República, era referência na defesa do meio ambiente, tendo representado o Brasil, o Congresso Nacional, em diversas conferências mundo afora, falando das ações exitosas das suas iniciativas legislativas para proteger o meio ambiente de nossa nação. E agora, nesse seu segundo período, no seu terceiro mandato à frente da Prefeitura de João Pessoa, aquele que mais investiu em arborização e em plantio de mudas de árvores na cidade, com um compromisso assinado na COP de fazer com que João Pessoa torne a ser uma das capitais mais verdes do Brasil, uma das cidades mais verdes do mundo. É esse o compromisso dele: é o de preservar, proteger as nossas praias, que elas estejam em condições de balneabilidade para que aqueles que nos visitam aproveitem, mas, sobretudo, os moradores da capital. Muito obrigado”.

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “A temática não pode ser outra. Infelizmente, João Pessoa vem figurando num cenário trágico de poluição, de mistura com corrupção, e mistura com esgoto e mistura com má administração. Infelizmente. E não é à toa que eu subo agora à tribuna para falar sobre isso, porque eu tenho na minha frente, aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, meu amigo Araújo, da InPact, junto com Karina. Karina, minha atenção, minha admiração. Araújo, minha atenção, minha admiração. Pessoal, Karina e Araújo, eles têm um trabalho chamado InPact, na Ponta do Seixas, um instituto, uma ONG, uma organização que trata da proteção dos oceanos. Não é de hoje que a gente conversa, essas pessoas, Karina e Araújo, visitam gabinetes aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, gabinetes da Assembleia Legislativa, provocam deputados federais, vão falar com senadores, provocam e vão falar com o prefeito, vão falar com governadores, são verdadeiros defensores da natureza, e, eu posso dizer, da natureza e da humanidade. Quem defende a natureza defende o humano, defensores do oceano e da humanidade. Quem defende o oceano defende o humano. E Karine e Araújo personificam a defesa do meio ambiente, os oceanos da nossa cidade. São pessoas que, a todo instante, demandam do seu tempo, do seu trabalho, do seu esforço,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

do seu dinheiro, do seu suor, da sua luta para dizer que vale a pena proteger o oceano do Brasil, os oceanos do mundo inteiro, as praias de João Pessoa, as praias de Cabedelo, eles não têm limite. Esse casal amigo, Karina e Araújo, representa verdadeiramente a luta limpa, a luta justa, a luta por oceanos, por limpeza das praias, a luta pelos peixes, pelos animais marinhos, o respeito pela Amazônia Azul, que nós temos. Muito que eu falo aqui de Amazônia Azul, muito que eu falo aqui da cultura oceânica, eu aprendi com eles. Eu tenho que ser humilde para entender isso e dizer que eles têm esse conhecimento profundo. Muitas vezes, quando a gente usa as praias para se divertir, para levar nossa família, para um tempo de lazer, eles estão lá para proteger os animais marinhos. Então à InPact, a Karina, a Araújo, a todos vocês que tem esse trabalho brilhante, que Deus abençoe, contem sempre comigo e com a Câmara Municipal de João Pessoa. Vocês são exemplos para a nossa cidade. Eu sei o que vocês estão passando, principalmente diante de tantas coisas que estão acontecendo com nossas praias, mas ainda bem que vocês estão ali, alertas, firmes e fortes. Então, muito obrigado pelo carinho de vocês, muito obrigado pelo trabalho de vocês. E o que eu queria falar aqui, agora, tem a ver com a presença de Karina e Araújo. Por quê? Porque vários vereadores me antecederam falando sobre a poluição. Vereador Coronel Sobreira, desde terça-feira, provocou esse debate, trouxe o tema, aprofundou, trouxe provas estarrecedoras. Ninguém pode se acostumar, vereador Coronel Sobreira, ninguém pode tolerar ver aquilo que o senhor mostrou no seu vídeo e simplesmente achar que nada aconteceu. Ao lado de uma estação de água da Cagepa, um esgoto a céu aberto derramando água no rio Jaguaribe. É inadmissível. E eu escuto a todo instante, a Cagepa tem parte disso. E isso não é de hoje. Não é de hoje. Então, se se pagam altos salários para os profissionais da Cagepa, que eu não entendo por que, até hoje é algo... a cidade também não entende por que, o Estado também não entende por que salário de sessenta mil, salários de quarenta mil, salários de trinta mil, salário de oitenta mil, sei lá. E é essa estação que deveria cuidar das águas, prejudicando águas. Eu vi e ninguém me mostrou: o esgoto saindo, indo direto ao rio Jaguaribe. O senhor mostrou, vereador Coronel Sobreira, os vídeos estão lá, as provas estão aqui. E agora? E o Ministério Público? E agora? E o nosso rio Jaguaribe? Não existe patrimônio hídrico maior do que o rio Jaguaribe da nossa cidade. E a Cagepa jogando lá. Quer dizer que a Cagepa só serve para ter altos salários, para multar as pessoas, para tomar conta da água do povo, para aumentar água? E é ela que está jogando esgoto nos rios? Deve explicação direta. E precisa que o Ministério Público atue diretamente aí. Eu quero trazer mais um apelo: se a Prefeitura de João Pessoa está tão próxima ao Governo do Estado, eu quero saber de que lado a Prefeitura vai ficar, se vai ficar do lado do esgoto que a Cagepa está jogando no rio Jaguaribe ou do lado do povo de João Pessoa, dos vereadores que querem defender o rio Jaguaribe e João Pessoa. Agora é preciso ter lado e posição. É inadmissível o que a gente está vendo na cidade de João Pessoa. Não tem como a gente tolerar absurdo desse tamanho. É mais ou menos assim, se a gente fosse transferir o que está acontecendo à Cagepa, que deveria cuidar da água e do esgoto, ela pega o esgoto e joga no rio Jaguaribe. É mais ou menos a gente pegar o delegado de polícia, tirar e botar um bandido. Não tem como a gente se acostumar com isso. Ver e ficar tranquilo. O prefeito de João Pessoa precisa notificar imediatamente o Governador do Estado. Não conversam? São amigos? Pelo amor de Deus, vão lá, conversem, não deixem isso acontecer com o rio Jaguaribe, não. O rio Jaguaribe, que deveria ser uma fonte importantíssima de canal de transporte para nossa cidade. Porque a gente precisa, porque a gente fica usando unicamente as avenidas, que já estão lotadas. Aí se falam em tráfego de ônibus elétrico, ônibus suspenso. Por que não usa o rio Jaguaribe para se transportar? Não é possível. Mas, não, ninguém pensa nisso. Só pensa no mais caro, no mais perigoso. E aí, eu quero trazer aqui, vereador Coronel Sobreira, a brilhante matéria que foi feita pelo jornalista, pelo competente Alan Kardec, do seu blog Política com K. Ele traz a seguinte informação: *'Poder público da Paraíba e João Pessoa é incapaz de despoluir um rio de apenas vinte e um*



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

quilômetros de distância’. Quando a gente diz João Pessoa e governo do estado, anota a conta, anota a conta aí. João Pessoa, Lei Orçamentária: quatro bilhões e duzentos milhões de reais. Anota a conta! Governo do Estado, Lei Orçamentária: mais ou menos nove bilhões de reais! Nove com quatro dão treze, mais dois dão quanto? Treze bilhões e duzentos milhões de reais para cuidar do rio Jaguaribe e os cabras não conseguem cuidar de um rio de 21 quilômetros. João Pessoa e o Governo do Estado têm treze bilhões e duzentos milhões de reais para cuidar do rio Jaguaribe e não cuidam, e não cuidam porque não querem. Não cuidam porque não importa, não cuidam porque é esgoto jogado a céu aberto. Não cuidam porque são amigos. Se o prefeito é amigo do governador, não vão bater um no outro, não. É inadmissível. ‘Não, você é o meu parceiro político, ele pode’. Não, mas se for o vereadorzinho, ali, ó, bota a Secom lá, ó, a Secretaria de Comunicação nas costas do vereador e senta no cacete! Assim não dá! Assim não dá! Deixa eu ler o resto da matéria aqui. Tem que ler, tem que ler para João Pessoa saber: *‘Com apenas vinte e um quilômetros de extensão, o rio Jaguaribe já não pode mais ser chamado de rio, pois virou um grande esgoto a céu aberto, servindo apenas de lata de lixo para as comunidades ribeirinhas’*. Continuando: *‘A situação deplorável do rio Jaguaribe tem contribuído para a poluição das nossas praias. E, por décadas, o poder público nada fez para despoluir um rio tão pequeno’*. Todo o poder público, todo o poder público, todo o poder público, todo o poder público: Prefeitura, Governo do Estado, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de João Pessoa, e eu quero botar aqui também Ministério Público, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, todo o Poder Público é responsável por tal situação. Executivo, Judiciário, Legislativo foram incompetentes na defesa dos nossos rios e da qualidade de nossas praias. Não estou nem um pouco feliz em tratar disso. Não me agrada tratar disso. Mas a gente precisa de uma resposta. Ao secretário do Meio Ambiente do município: doutor Welison, vá falar com o secretário, vá falar com o vereador, doutor Welison. O rio não pode estar desse jeito, não, homem. E não venham querer jogar a Secretaria de Comunicação da Prefeitura, do Governo nas costas de vereador, não. Não venham fazer isso não, que isso não deu certo. Então, vamos tentar resolver o problema, não é tentar sacrificar aqui vereador que está tentando ajudar a cidade, não. Porque isso aí, a cidade já está vendo. Então, vamos lá. O papel agora da Prefeitura, secretário do Meio Ambiente, Welison, junto com o secretário de Turismo, doutor Daniel, de quem eu gosto, tenho admiração, gosto do trabalho do Daniel, ele realmente fez um trabalho brilhante na evolução do crescimento do turismo, a gente precisa agora focar, turismo sustentável, exploração dos oceanos, com responsabilidade. Quem não souber o que é isso, um projeto de lei meu, chamado Cultura Oceânica, fala muito bem sobre preservação do meio ambiente, uso consciente do transporte do nosso oceano. Importantíssimo. Usa lá. Karina e Araújo sabem muito bem disso também. Cultura oceânica, vamos aprender sobre cultura oceânica. Aprovei esse projeto aqui e ele fala: não é não usar os mares, não; use os mares com responsabilidade. Use as praias com responsabilidade. Não abuse, jogando esgotos nos rios, nem nos mares, não. É assim que a gente vai fazer a boa política. É assim que a gente vai fazer a boa ação. E eu, como oposição, estou disposto a sentar com o prefeito, com o governador, com o secretário que for para resolver o problema. Muito obrigado”.

6º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo, disse: “Estou chegando agora da celebração dos 80 anos do Instituto dos Cegos, muita gente presente no Instituto dos Cegos. Quero aqui, nesse momento, levar meus votos de felicitações, de agradecimento, pelo trabalho realizado pelo Instituto dos Cegos, uma solenidade bastante prestigiada com a presença inclusive do prefeito e de várias secretarias do governo do estado, do município e com toda a comunidade que se utiliza do Instituto dos Cegos, que dá uma grande contribuição, que tem um reconhecimento do nosso mandato, afinal de contas, 80



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

anos de história, de história de valorização, de respeito e de dedicação às pessoas que têm deficiência. Ao chegar lá, me deparei com muita gente das antigas, pessoas ainda da minha adolescência, eram clientes lá da lanchonetezinha onde tudo começou, mais especificamente no prédio da antiga Telpa, um prédio que foi inaugurado quando eu tinha meus 13, 14, 15 anos de idade aproximadamente, e muitos deficientes visuais. Pessoas com deficiência que trabalhavam lá, e naquela época dava oportunidade a essas pessoas, mostrando que elas são importantes para todos nós e que precisam ter esse espaço, que as pessoas dessem esse crédito, que fizessem com que eles tivessem também o seu trabalho e que essa deficiência não lhes tirasse do trabalho e nem houvesse preconceitos. Portanto, eu queria ir no dia de hoje fazer esse registro da minha alegria, da minha satisfação de estar celebrando junto com todos nessa festa muito bonita. Dizer também de como a gente tem tido esse respeito, foram agradecer as emendas impositivas que a gente tem depositado e colocado no instituto. Isso só é possível porque primeiramente Deus e segundo a população quem nos dá o crédito que nos coloca aqui na Casa para que a gente possa procurar fazer o melhor pelas pessoas. Também, especialmente, ao prefeito Cícero Lucena, que tem essa sensibilidade de reconhecer a importância que tem um parlamentar, um vereador, um representante do povo e que no seu governo as emendas vieram a funcionar e funcionam de forma brilhante. Nosso mandato tem contribuído muito, não só o meu, mas dos colegas aqui da Casa, a gente tem sido muito criterioso, porque é muita gente que procura essas emendas, mas a gente sabe que tem muita gente que tem um trabalho reconhecido. O trabalho do Instituto, por exemplo, são 80 anos, mas tem aí a Vila Vicentina com quase um centenário, a Aspam, o Hospital São Vicente de Paulo, que é um hospital centenário, temos o Hospital Padre Zé, o Hospital Laureano, até destaquei isso na nossa fala, e graças a Deus nós temos dado essa contribuição e eu fico muito grato à população da cidade de João Pessoa, que faz com que a gente coloque esses recursos em lugares que verdadeiramente têm esse comprometimento com as pessoas que mais precisam. Então, no dia de hoje, meus parabéns para o Instituto dos Cegos, ao Governo do Estado, que tem feito parcerias importantes, como foi destacado hoje, inúmeras são as ações do Governo Estadual com o Instituto dos Cegos e da Prefeitura Municipal de João Pessoa, que também está fazendo investimento em respeito às pessoas com deficiência, a calçada que está sendo concluída, muita coisa foi falada no dia de hoje lá e que eu não vou voltar aqui repetindo, porque o que mais importa, o que é mais gratificante é ver acontecer e está acontecendo. Muito obrigado”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h45, na presidência, o Sr. vereador Coronel Sobreira declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 16 dias do mês de maio do ano de 2024.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira
Marcílio do HBE

Primeiro-Secretário